Vol. VIII, N.º 11 — pp. 127-135 18-VII-1947

PAPÉIS AVULSOS
DO
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

ALGUMAS ARANHAS NOVAS DE PEDRA AÇÚ E PARANÁ (*)

PELO
PROF. DR. C. DE MELLO-LEITÃO

No decorrer do ano passado tive a oportunidade de estudar algumas pequenas coleções de aranhas, feitas por meu aluno SEGADAS VIANA, em Pedra Açú (serra de Teresópolis) e no Itatiaia, para esclarecimento de suas observações de ecologia dessas regiões, e em vários pontos do Estado do Paraná pelo snr. CARLOS GOFFERGÉ. Do mesmo Estado do Paraná recebera em 1945 uma importante coleção, pertencente ao Museu Paranaense e o resultado do exame da mesma sairá brevemente publicado nos *Arquivos do Museu Paranaense.* Descrevo agora as espécies novas, encontradas por SEGADAS VIANA e GOFFERGÉ.

Theridula polita sp. n.



Fig. 1 - Epígino de *Theridula polita*

♀ — 2,2 mm.

Abdome: 1,6 x 1,4 mm.

Patas	*Fêmures*	*Patelas-tíbias*	*Protarsos*	*Tarsos*	*Total*
I	1,0	0,8	0,6	0,4	2,8 mm
II	0,8	0,7	0,5	0,4	2,4 mm
III	0,6	0,5	0,4	0,4	1,9 mm
IV	0,8	0,9	0,5	0,4	2,6 mm

(*) Entregue para publicação em 12-4-47.

Cefalotórax mais alto ao nível do terço médio, com uma crista transversal nítida; a porção posterior do cefalotórax levemente excavada, a anterior convexa e declive, muito estreitada para diante. Olhos posteriores pequenos, iguais, equidistantes, separados entre si pouco mais de um diâmetro, em fila levemente recurva. Vistos de cima os olhos médios anteriores parecem muito maiores que os posteriores e a área dos olhos médios é mais larga que alta e mais larga adiante. Vistos de frente os olhos anteriores formam uma linha procurva, os médios maiores que os laterais, separados entre si um diâmetro e sub-contíguos aos laterais. Clípeo mais alto que a área dos olhos médios, levemente côncavo. Quelíceras pequenas, menores que o clípeo. Peça labial livre, triangular, mais larga na base que longa, lâminas maxilares dilatadas distalmente, adiante da peça labial. Esterno largo e reto adiante, de lados paralelos, estreitando-se bruscamente das ancas III para trás. Patas inermes. Abdome pouco mais longo que largo, de face dorsal leve e regularmente convexa. Fiandeiras ventrais.

Cefalotórax, castanho-escuro, quase negro. Patas creme, com uma linha longitudinal negra na face anterior de todos os segmentos nas patas I e II e na face posterior dos fêmures III e IV, face anterior das patelas III e IV e na face ventral, no limite com a anterior, das patelas e tíbias III e IV. Abdome negro luzidio. Esterno, peça labial, lâminas maxilares e face ventral do abdome de colorido denegrido; ancas creme.

Hab.: Santa Cruz (E. do Paraná)

Arctosa leucotaeniata sp. n.

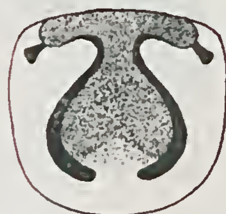


Fig. 2 - Epígino de *Arctosa leucotaeniata*

♀ — 11,0 mm.

Patas	*Fêmures*	*Patelas-tíbias*	*Protarsos*	*Tarsos*	*Total*
I	4,9	6,0	3,4	2,2	16,5 mm
II	4,6	5,6	3,0	1,6	14,8 mm
III	4,3	4,6	3,6	2,2	14,7 mm
IV	5,6	6,6	5,2	2,6	20,0 mm

Cefalotórax elevado. Área dos olhos dorsais de comprimento igual aos três quintos da largura. Olhos anteriores iguais, equidistantes, separados menos de um diâmetro, formando uma linha procurva. Quelíceras verticais; a margem superior armada de dois dentes, muito desiguais, o mais próximo da garra muito mais robusto; margem inferior com três dentes robustos, iguais. Todos os tarsos escopulados, as escópulas dos tarsos III e IV divididas por larga faixa de cerdas. Protarsos I e II com escópulas que lhes revestem os quatro quintos distais. Tíbias I e II com 2-2-2 espinhos ventrais, as tíbias anteriores com um espinho anterior e as do segundo par com 1-1 espinhos anteriores e um posterior. Tíbias III e IV com 2-0-2-0-2 espinhos ventrais, 0-1-0-1-0 laterais e .... 1-0-0-1-0 dorsais; protarsos com três verticilos de 4-4-5 espinhos.

Cefalotórax côr de mogno, sendo a região cefálica mais escura, ornado de larga faixa longitudinal mediana avermelhado-clara e apresentando de cada lado três manchas triangulares alongadas denegridas. Quelíceras côr de mogno, com a metade basilar revestida de pêlos fulvescentes e a metade distal densamente revestida de pêlos sedosos negros, as duas partes unindo-se em uma linha muito obliqua. Patas côr de mogno escuro. Esterno, peça labial, lâminas maxilares e ancas côr de mogno. Abdome pardo-escuro, com duas faixas brancas que alcançam o terço posterior; entre essas faixas há dois pares de manchas negras, separadas, seguidas de três cunhas negras. Face ventral negra, com duas faixas longitudinais creme, levemente oblíquas para trás e para dentro. Lados testáceos.

Hab.: Palmital (E. do Paraná).

Lycosa rufibarbis sp. n.



Fig. 3 - Epígino de *Lycosa rufibarbis*

♀ — 23,00 mm.

Patas	*Fêmures*	*Patelas-tíbias*	*Protarsos*	*Tarsos*	*Total*
I	9,0	12,5	7,0	4,0	32,5 mm
II	9,0	11,5	7,0	4,0	31,5 mm
III	7,0	10,0	7,0	3,5	27,5 mm
IV	10,0	12,5	11,0	6,0	39,5 mm

Cefalotórax alto. Área dos olhos dorsais de comprimento quase igual à largura. Olhos anteriores iguais, separados um diâmetro, formando uma linha levemente procurva. Quelíceras com três robustos dentes na margem inferior e três na superior. Tíbias anteriores armadas de 2-2-2 espinhos ventrais; protarsos com 2-2 espinhos ocultos por densas escópulas que alcançam a base das tíbias.

Cefalotórax vermelho escuro uniforme, apenas com estreita linha negra mediana e com as linhas radiais finas, negras; região cefálica denegrida. Quelíceras revestidas de densos pêlos vermelhos côr de brasa. Peça labial, lâminas maxilares, esterno, ancas e patas de colorido negro uniforme. Abdome todo negro, sem desenho de contraste.

Loc. tipo: Pedra Açú (Rio de Janeiro)

Melocosa gertschi sp. n.



Fig. 4 - Palpo do ♂ de *Melocosa gertschi*

♂ — 8,0 mm.

Patas	*Fêmures*	*Patelas-tíbias*	*Protarsos*	*Tarsos*	*Total*
I	3,4	4,2	2,6	1,8	12,0 mm
II	3,2	3,8	2,6	1,8	11,4 mm
III	3,4	4,0	3,0	1,6	12,0 mm
IV	4,2	5,0	4,4	2,2	15,8 mm

Cefalotórax pouco elevado, de perfil dorsal horizontal, com sulco torácico longo e profundo. Olhos posteriores grandes, iguais, formando um trapézio de largura mais ou menos vez e meia maior que o comprimento. Olhos anteriores em fila fortemente procurva os médios duas vêzes maiores que os laterais, separados um do ou-

tro diâmetro e meio e a um diâmetro dos laterais. Área dos olhos médios mais larga que alta, mais estreita adiante, os olhos anteriores duas vêzes menores que os posteriores. Clípeo quase igual à altura da área dos olhos médios. Quelíceras verticais; a margem inferior armada de três dentes, estando o basilar afastado dos dois distais, que são contíguos. Tíbias I e II armadas de 2-0-2-0-2 espinhos ventrais e 0-1-0-1-0 laterais e um dorsal mediano; protarsos com 2-0-2-0-2 espinhos ventrais e 0-1-0-0-1 laterais. Tíbias III e IV armadas de 2-0-2-0-2 espinhos ventrais, 0-2-0-2-0 laterais e 1-0-1-0-0 dorsais; protarsos com 2-0-2-0-2 ventrais, 0-1-0-0-1 laterais e 2-0-0-0-2 dorsais. Peça labial de comprimento e largura iguais, alcançando o meio das lâminas maxilares. Lâminas maxilares largas, levemente inclinadas, regularmente curvas em sua borda externa. Palpos do macho sem apófise tibial. Fiandeiras posteriores levemente maiores que as anteriores, de segmento apical globuloso.

Cefalotórax pardo-claro, revestido de pubescência denegrida, com duas largas faixas laterais (uma de cada lado, perto das bordas) e uma estreita linha mediana, formada esta de pêlos sedosos brancos, estendendo-se dos olhos médios anteriores até à borda posterior. Quelíceras côr de mogno claro. Patas, palpos, peça labial, lâminas maxilares e ancas amarelo palha. Esterno amarelo palha, com estreita faixa mediana denegrida. Abdome pardo, levemente denegrido, com duas estreitas faixas longitudinais de pêlos brancos.

Loc. tipo: Palmital (E. do Paraná).

NOTA — A presente espécie é dedicada ao Dr. W J. Gertsch, do Museu Americano de História Natural.

Trachelas caviunae sp. n.



Fig. 5 - Epígino de *Trachelas caviunae*

♀ — 7,4 mm.

Patas	*Fêmures*	*Patelas-tíbias*	*Protarsos*	*Tarsos*	*Total*
I	2,4	3,0	1,6	1,2	8,2 mm
II	2,2	2,8	1,5	1,0	7,5 mm
III	1,7	2,3	1,2	0,8	6,0 mm
IV	2,5	3,2	2,4	1,0	9,1 mm

Cefalotórax chagriné e piloso, revestido de pelos sedosos singelos. Olhos posteriores iguais, equidistantes, separados entre si três diâmetros, formando uma linha fortemente recurva. Olhos anteriores em linha procurva, os médios levemente maiores, separados mais de um diâmetro e a menos de um diâmetro dos laterais. Área dos olhos médios mais larga que alta, paralela, os olhos anteriores levemente maiores que os posteriores. Clípeo mais baixo que a área dos olhos médios. Quelíceras robustas, chagrinées, a margem inferior armada de dois dentes iguais, separados. Peça labial trapezóide, de largura da base quase igual ao comprimento, quase alcançando o ápice das lâminas maxilares. Esterno convexo, de ourelo pouco nítido. Abdome oval curto, de dorso achatado. Patas inermes; todos os tarsos e protarsos escopulados; em I e II até à base; em III e IV na porção distal.

Cefalotórax negro. Abdome castanho escuro, com as depressões musculares negro-avermelhado. Ventre castanho-claro, com quatro pontos escuros. Patas côr de mogno claro, sendo os fêmures anteriores denegridos, de ápice claro.

Loc. tipo: Caviuna (E. do Paraná).

Vulfila tripunctata sp. n.



Fig. 6 - Palpo do ♂ de *Vulfila tripunctata*

♂ — 4,2 mm.

Abdome: 2,2 x 0,6 mm.

Patas	*Fêmures*	*Patelas-tibias*	*Protarsos*	*Tarsos*	*Total*
I	3,2	4,8	3,6	1,6	13,2 mm
II	2,2	2,8	2,2	0,8	8,0 mm
III	1,8	1,6	1,8	0,6	5,8 mm
IV	2,6	2,8	2,8	0,6	8,8 mm

cm 1 2 3 4 5 SciELO 10 11 12 13 14

Cefalotórax baixo, estreito adiante, sem sulco torácico presente. Olhos posteriores em fila procurva, iguais, os médios separados entre sí diâmetro e meio e a um diâmetro dos laterais. Olhos anteriores em linha reta, equidistantes, os médios muito menores, punctiformes. Área dos olhos médios mais alta que larga, mais estreita adiante, os olhos anteriores muito menores que os posteriores. Quelíceras maiores que a fronte, de margem inferior armada de três pequenos dentes contíguos. Peça labial duas vêzes mais longa que larga, quase alcançando o ápice das lâminas maxilares. Tibias anteriores (I) armadas de 2-2-2-2 longos espinhos ventrais, fracos e 1-1 dorsais, sem espinhos laterais; protarsos com 2-2 longos espinhos ventrais basilares e 1-1 laterais. Abdome alongado, pontudo atrás. Fenda traqueal a igual distância das fiandeiras e da fenda genital.

Todo o corpo amarelo-creme claro; apenas o abdome é ornado de três manchas negras dorsais, sendo duas anteriores, alongadas, junto à borda anterior e a terceira, bem menor, no terço médio.

Loc. tipo: Mercês (E. do Paraná).

Gophoa rubriceps sp. n.

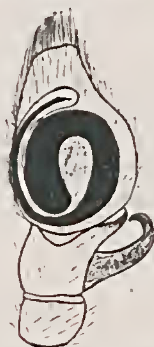


Fig. 7 - Palpo do ♂ de *Gophoa rubriceps*

♂ — 7,6 mm.

Abdome: 4 x 1,7 mm.

Patas	*Fêmures*	*Patelas-tíbias*	*Protarsos*	*Tarsos*	*Total*
I	2,0	3,0	1,2	0,8	7,0 mm
II	1,6	2,4	0,9	0,7	5,6 mm
III	2,0	2,0	1,1	0,9	6,0 mm
IV	2,2	2,8	1,5	1,0	7,5 mm

Cefalotórax baixo, deprimido logo atrás dos olhos posteriores, de região torácica plana. Olhos intermediários mais próximos dos

olhos laterais anteriores que dos posteriores. Olhos anteriores formando uma linha levemente recurva, o diâmetro dos médios quatro vêzes maior que o dos laterais. Clípeo retro-oblíquo, muito estreito, piloso, de pêlos sedosos creme. Quelíceras verticais, de margens superior e inferior armadas de um só dente. Peça labial mais longa que larga, alcançando o meio das lâminas-maxilares. Esterno alongado, mais largo adiante que a base da peça labial. Ancas anteriores (I) muito mais robustas que as outras. Patas anteriores (I) muito robustas, de fêmur convexo, patela e tíbia cilíndricas, espessas, a tíbia armada de 1-1 pequenos espinhos erectos, ventrais anteriores, protarso com 2-2 espinhos ventrais, iguais aos da tíbia. Patas do segundo par de tíbia inerme; protarsos com 1-2 espinhos ventrais. Patas III com a tíbia armada de 1-1-1 espinhos anteriores, um apical ventral e um mediano posterior; protarso com um verticilo apical. Patas posteriores (IV) com armada de 2-0-0-0-2 espinhos ventrais e 1-1 anteriores; protarso com um espinho mediano dorsal e um verticilo apical. Abdome alongado, levemente achatado no dorso, quase cilíndrico.

Cefalotórax fulvo-avermelhado com algum sombreado na região cefálica, quase glabro. Patas anteriores castanho-escuro, de tarsos creme; na face dorsal das patelas duas faixas nuas, confluentes; nas tíbias duas faixas nuas, paralelas e nos protarsos uma faixa mediana; as outras patas pardo escuro, de tarsos creme. Quelíceras côr de mogno avermelhado. Peça labial, lâminas maxilares e esterno pardo-fulvescente. Ancas anteriores côr de mogno claro; ancas II a IV testáceo claro. Abdome negro: na metade anterior do dorso algumas estrias longitudinais de pêlos brancos, sedosos e na metade posterior dois pares de pequenas manchas de pêlos brancos sedosos. Ventre negro com duas linhas longitudinais testáceas. Fiandeiras negras.

Loc. tipo: Vila Velha (E. do Paraná).

Parabonna goffergéi sp. n.

♂ — 2,8 mm.

Patas	*Fêmures*	*Patelas-tíbias*	*Protarsos*	*Tarsos*	*Total*
I	1,0	1,6	0,8	0,4	3,8 mm
II	1,0	1,6	0,8	0,4	3,8 mm
III	0,8	1,0	0,6	0,4	2,8 mm
IV	1,2	1,5	1,0	0,6	4,3 mm

Cefalotórax muito achatado, regularmente arredondado dos lados, estreitado adiante, com sulco torácico presente, pequeno. Olhos posteriores pequenos, em fila recurva, os médios menores

que os laterais, separados entre si mais de dois diâmetros e a meio diâmetro dos laterais. Olhos anteriores iguais, contíguos, em linha reta, área dos olhos médios mais larga que alta, mais estreita adiante, os olhos anteriores maiores. Clípeo nulo. Quelíceras verticais,



Fig. 8 - Palpo do ♂ de *Parabonna Goffergéi*

fracas, de margens inermes, a inferior com leve carena. Peça labial de comprimento e largura iguais, alcançando o meio das lâminas maxilares, que são largas, levemente oblíquas, com a inserção dos palpos mediana. Ancas posteriores bem maiores que as anteriores; estas iguais às do segundo par, que, por sua vez, são maiores que as do terceiro par. Esterno rombo atrás, separando as ancas posteriores. Patas I e II com as tíbias armadas de 2-2-2-2-2 longos espinhos semi-retos; protarsos com 2-2-2 espinhos semelhantes. Patas III e IV quase inermes; apenas com um espinho apical nas tíbias e outro nos protarsos. Abdome de comprimento vez e meia maior que a largura, achatado, de dorso muito plano, truncado adiante, arredondado atrás, de lados paralelos. Fiandeiras anteriores sobcontíguas, cilíndricas.

Cefalotórax côr de mogno claro, com estreita orla lateral negra. Patas, palpos, quelíceras, peça labial, lâminas maxilares, esterno e ancas um pouco mais claros. Abdome pardo-acinzentado claro, sendo o dorso ornado de estreita orla marginal denegrida.

Palpos do macho curtos; fêmur cilíndrico; patela mais curta que espessa, assim como a tíbia; esta com longa apófise apical externa de ponta recurva em S; tarso maior que a patela e a tíbia reunidas, com grande címbio e bolbo complexo.

Loc. tipo: Marumbí (E. do Paraná).